

MULTIVAREJO DO GRUPO PÃO DE AÇÚCAR OTIMIZA SEU ABASTECIMENTO

com solução de transporte da Manhattan Associates

OPERAÇÕES

O Grupo Pão de Açúcar – GPA – é uma empresa do Grupo Casino, presente em todas as regiões do Brasil, com mais de mil lojas, além de realizar operações na Colômbia com o Grupo Éxito, no Uruguai com os Grupos Disco e Devoto, e na Argentina com o Grupo Libertad.

O GPA inclui também o Assaí Atacadista, no segmento de atacado e autosserviços; o Compre Bem, um supermercado local, de bairro; a GPA Malls, unidade de negócios responsável pela gestão de ativos mobiliários; e a área de Multibenefícios, que oferece soluções de cartões de benefício para colaboradores do próprio GPA e de outras empresas.

SOLUÇÕES DA MANHATTAN

Manhattan Active Warehouse Management System e Manhattan Active Transportation Management System.



O DESAFIO

A área de Multivarejo do GPA precisava de melhorias em seus roteiros de abastecimento, além de escalabilidade e melhorias também na logística reversa.

A SOLUÇÃO

Após muita pesquisa, o Multivarejo optou pela implementação do WMS e do TMS da Manhattan Associates ao mesmo tempo, realizando um "go live" unificando ambas as ferramentas, e tendo uma oportunidade de melhoria nos processos operacionais e de transporte de forma conjunta, obtendo resultados tanto em produtividade para operação quanto em frete.

GRUPO PÃO DE AÇÚCAR E MANHATTAN

ATUAÇÃO CONJUNTA DO WMS E TMS TRAZ MELHÓRIAS SIGNIFICATIVAS EM ROTEIROS E MOBILIDADE PARA O MULTIVAREJO

A área de Multivarejo, na qual a solução deste case foi implantada, engloba toda a operação do Pão de Açúcar, Extra, das bandeiras de proximidade e formatos especiais, como o Minuto Pão de Açúcar, o Mini Extra, o Pão de Açúcar Adega, os postos de combustíveis e as drogarias encontradas nas unidades.

PROBLEMAS A SEREM SANADOS

Os principais problemas que precisavam ser resolvidos pelo Multivarejo eram:

- Melhoria dos roteiros de abastecimento.
- Escalabilidade no abastecimento, considerando o fluxo contínuo entre o inbound, o backhaul e o outbound.
- Tratar não somente o abastecimento no fornecedor, mas a logística reversa, além do retorno de produtos para o Centro de Distribuição.
- Tratar de forma sistêmica, no outbound, todos os modais, sem precisar de intervenção manual.



OBJETIVOS A SEREM CUMPRIDOS

Diante do contexto, o GPA entrou em contato com a Manhattan Associates para a aquisição de uma solução standard, em ambiente cloud, que atendesse às principais características de abastecimento, por configuração, sem necessidade de extensões, com alguns objetivos imprescindíveis, como:

- Possibilidade de uso de diversos modelos de frete.
- Gerenciamento de custo por transportador.
- Utilização de custo fixo e variável por quilômetro.
- Possibilidade de dedução de frete ou giro do ativo.
- Eliminação do pátio.
- Eliminação de filas para carga e descarga.
- Oferta de cargas aos transportadores, para melhor transparência e maior responsabilidade, ficando esses profissionais e empresas a cargo da gestão da frota.
- Aplicativo mobile.
- Configurações que atendessem às leis vigentes.

GRUPO PÃO DE AÇÚCAR E MANHATTAN

RESULTADOS

Embora tanto o TMS quanto o WMS ainda estejam em fase de implementação, muitos resultados já podem ser vistos nos processos do Multivarejo do GPA, principalmente na área de transporte, já que o TMS tem uma implementação mais rápida que o WMS. Alguns dos mais importantes são:

DUPLA CUBAGEM

Hoje, há uma consolidação de carga muito maior, já que o WMS realiza a cubagem em nível de pallet, carrinho e rotainer, entregando isso de forma otimizada pelo TMS também. O ciclo do sistema funciona assim: o pedido de ressuprimento é integrado primeiro ao WMS, que transforma esse pedido em equipamentos de movimentação, a dupla cubagem.

Existem dois tipos de cubagem: a cubagem simples, que é o item sobre o equipamento de movimentação, e a dupla, que seria o equipamento de movimentação sobre o equipamento de movimentação. Portanto, itens de maior risco e valor não são cubados diretamente no equipamento de movimentação logístico, mas passam antes por uma cubagem, em um equipamento menor, que é colocado sobre o equipamento de movimentação. Em seguida, o processo é transmitido ao TMS, para realizar a utilização, considerando não somente o peso, o volume, mas também a quantidade de equipamentos de movimentação.

Dessa forma, o Multivarejo já conquistou ganhos em roteiros, pois, para abastecer o mesmo volume, reduziu-se a quantidade de shipments e rotas. Além disso, ganhou-se mais visibilidade dos equipamentos de movimentação.



MELHORES ROTEIROS

O Multivarejo atua com o modelo de proximidade. Após a otimização do TMS, o pedido é transmitido ao WQS para a realização do picking. No entanto, nesse momento os roteiros podem sofrer ajustes por conta de cortes da operação, localização de produtos, etc. O TMS, no entanto, com base nesses ajustes, consegue recalcular o valor do frete e saber como estão os status das entregas, proporcionando, portanto, o melhor roteiro em qualquer situação.

MOBILIDADE

O Multivarejo tem se beneficiado muito da ferramenta TMS Mobile. Uma funcionalidade bastante utilizada no app é a contratação de transportadores para determinados roteiros. O transportador autônomo recebe o serviço e precisa aceitá-lo (ou não), podendo realizar isso tanto pela interface do usuário quanto pelo aplicativo, o que facilita muito o processo.

Outro grande benefício que o TMS Mobile trouxe para o Multivarejo é o monitoramento logístico em tempo real. Antes, esse processo era realizado por uma empresa de gerenciamento de risco. Hoje, é o sistema da Manhattan Associates quem realiza essa tarefa. Há uma visibilidade em tempo real das entregas, se estão no prazo, em atraso ou se irão atrasar. Essa visibilidade também é fornecida para as lojas.

Como o TMS Mobile pode ser carregado em qualquer aparelho celular, os motoristas hoje têm a possibilidade de incluir qualquer informação adicional, seja sobre o percurso, dificuldades e até mesmo a comprovação das entregas para avaliação futura. Isso tudo ajuda, entre outras coisas, a realizar os melhores roteiros e a depender menos de empresas de Track & Trace.

Vale lembrar que o TMS Mobile preenche ponto a ponto o rastreamento do motorista, mesmo se há queda de sinal. Se o PING está cadastrado a cada cinco minutos e em algum momento o sinal é perdido, após a recuperação do sinal, o sistema recupera todos os pontos por onde o motorista passou enquanto estava sem sinal. Ou seja, não há perda de rastreabilidade.

GRUPO PÃO DE AÇÚCAR E MANHATTAN



PRÓXIMOS PASSOS

Para o Multivarejo do GPA, a implementação do TMS é a "ponta do iceberg". O grupo tem como próximos desafios:

- Melhorar a malha logística.
- Ampliar a sinergia com os fornecedores.
- Ampliar os pontos de consolidação (transit points e lojas pulmão).
- Trabalhar com fretes por transportador, sem tabela única, possibilitando a negociação e considerando a performance.
- Ampliar o e-commerce e o marketplace.

"O grande ponto está no monitoramento logístico em tempo real das nossas entregas. De forma prática conseguimos identificar o posicionamento do veículo para ter um status da entrega e saber se está em atraso ou não, além de permitir que nossos motoristas incluam qualquer informação adicional sobre o percurso, dificuldades ou comprovação de entregas para avaliação futura do time de planejamento. Conseguimos dar essa visibilidade para as nossas lojas de forma prática."

MARCELO ARANTES, DIRETOR DE LOGÍSTICA DO GPA

PRINCIPAIS DESAFIOS

Para o Multivarejo, o principal desafio está sendo a implementação dos sistemas. Isso porque envolve muita mudança de processo, principalmente no transporte, tornando o transportador mais ativo na execução do que era antes. E integrar os transportadores a esse novo negócio é bastante desafiador, já que não são profissionais que atuam dentro de quatro paredes, juntos o dia inteiro, mas estão sempre fora, nas estradas, e fazer com que ele se adapte a um novo sistema é um pouco crítico.

"Com este trabalho remoto no confinamento tivemos todo o apoio e suporte durante o projeto, isso é muito importante. Recebemos tudo com qualidade e foco e fomos capazes de entregar tudo o que precisávamos. A implementação da suíte WMS e TMS usando a plataforma de integração da Manhattan (MIF – Manhattan Integration Framework) vai nos permitir elevar a nossa performance em nossos fluxos de abastecimento, com processos altamente otimizados para garantir a melhor produtividade nos centros de distribuição e a melhor roteirização e execução no transporte."

ALKAMA EL BAKKALI, GERENTE GERAL DE DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO DO GPA